

91
Rio de Janeiro 21 de Junho de 1865

Julho 8
1865
Exmo. Sr. D. Rufino de Almeida

Recebo prezadissimo Am.^o e Sr.
Tenho presente as cartas que V.^lza. n. tem
dignado dirigir-me e a ultima trazida
pelo Carnel.

Aprecio muito as communicações que
me faz, e me dão ellas uma perfeita i-
dea das novas difficuldades no theatro
da guerra, e dos meios que V.^lza. accredi-
ta efficazes para superar esas difficul-
dades.

Dei conhecimento d'essa carta ao Sr.
Ministro da Guerra, que seguramente
aproveitara as observações de V.^lza.

A falta de transportes tem de alguma
sorte diminuido o resultado dos esforços
que temos empregado para mandar a
maior porção de tropas para o Rio da
Prata. Não obstante essa falta, temos

remettido mais de 5 mil praças, depois
que entramos para a administração (ha pou-
co mais de 18 mrs) e seguem com esta ainda
4.500 homens, em 2 vapores, dos quaes um
receberá em St. Catharina 1 batalhão pa-
ra perfazer o numero, que indico. Ja vê V. Ex.
que não dormimos.

Quanto aos vapores pequenos, te-las-hia
comprado e remettido, se os achasse aqui
capazes. Acubitei que numa paragens
poder-se-hia encontrar vapores a proprie-
dos. Mas como são poucos os que por lá
se tem podido adquirir, efforçar-me hei
por obter, mesmo cá, o que for possível.
A nova navegação não exige vapores de
pequeno calado; e os que navegam nos
rios são tão pequenos, que difficilmente
poderao lutar com o pampetro que rei-

na, na presente situação.

A respeito do Armamento e novo Ministro
o Sr. Cons.^o Octaviano lhe dirá o que V.^o deseja
saber. Elle seguramente cederá todo o que
podermos dispensar e tiver sido para ali
remettido pelo Ministerio da Guerra.

O Sr. Octaviano continuará em sua
missão, não obstante haver deliberado
pedir dispensa da pasta de Min.^o das
Relações Exteriores, que provavelmente
preferirei por causa das questões do
Rio da Prata, que conheço e que dese-
jo ver resolvidas de conformidade
com o pensamento que alli iniciarei.

Faço votos para que obtenhamos em
breve algum triumpho que mostre a
Lopes o erro que commettera.

Realmente penalisa-me não termos

ainda podido, fortes e unidos como
somos, dar a esse imprudente uma
lição de mestre.

Sempre com a mais subida conside-
ração

De V. Ex.^a
m. affecto

J. A. Saraiva